



O problema social em nosso país está cada vez mais caótico. Grande número de nossas crianças e adolescentes menos privilegiados encontram-se em extrema dificuldade, ocasionando assim o dramático quadro da marginalidade, violência, analfabetismo, doenças, etc. ... Diante deste quadro social com que nos deparamos a cada dia, temos o dever como cidadãos, profissionais e seres humanos, de expandir todos os nossos esforços para pelo menos, ajudar a solucionar-los na medida do nosso alcance. Se pararmos para pensar veremos que é possível é apenas uma questão de boa vontade. Trata-se de darmos a nossa contribuição para tornar o mundo de nossos jovens e crianças mais feliz; com maiores perspectivas de futuro para que elas possam então acreditar, lutar e exigir sua tão tardia cidadania.

Eu acredito, como professor em Educação Física, na Capoeira, como ferramenta educacional, desde que seja aplicada com profissionalismo.

Acredito também que nem todo trabalho social socializa; é importante que sejam analisados e bem avaliados cada trabalho em nossa cidade ou país, como projetos, profissionais, etc. . É preciso entender que para se aproximar de um jovem ou criança, ou que estes aproximem-se de você, é necessário começar falando a sua linguagem, pois formalidades de mais afasta-os, podendo até complicar a situação.

Digo também, com experiência prática de 30 anos de trabalho em Teresópolis, RJ, Brasil e Exterior, que acompanhei o desenvolvimento harmonioso de muitos alunos, que um trabalho sócio-educacional com a Capoeira, ajudará na formação geral desses jovens e crianças afastando-os principalmente da drogas, que vem aumentando o número de dependentes a cada dia.

Mestre Elias